

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ACS, Z.; BOSMA, N. e STERNBERG, R. (2008) – The Entrepreneurial Advantage of Cities – Evidence from Global Entrepreneurship Monitor Data. **SCALES – Scientific Analysis of Entrepreneurship and SMEs**, Agosto de 2008

ANDERSON, C. (2006) - The Long Tail: Why the Future of Business Is Selling Less of More. **New York: Hyperion.**

AMATO NETO, J. (2000) - Redes de Cooperação Produtiva e *Clusters* Regionais: Oportunidades para as Pequenas e Médias Empresas. São Paulo. **Fundação Vanzolini.** Editora Atlas, 2000.

AUDRETSCH, D.B. e THURIK, A.R. (2001) - What's New about the New Economy: Sources of Growth in the Managed and Entrepreneurial Economics. **Industrial and Corporate Change**. Oxford University Press. Volume 10. Number 1, 2001, p. 267-315.

AVNIMELECH, G.; KENNEY, M. and TEUBALL, M. (2005) – The Life Cycle Model for the Creation of National Venture Industries: The US and Israeli Experiences in Giuliani, E.; R. Rabellotti; M.P. van Dijk: **Clusters Facing Competition: The Importance of External Linkages**. Ashgate, 2005.

BOTELHO, J.B. (2005) - Dinâmicas de Competitividade via Inovações Tecnológicas: *cluster*, arranjo produtivo local (APL) e Sistema Local de Inovação (SLI) – Via Legis, **Revista de Expressão Tributário**, ano 9, número 41, abril/2005- Manaus

BRESCHI, S. e MALERBA, F. (2001) – The Geography of Innovation and Economic Clustering: Some Introductory Notes. **Industrial and Corporate Change**, Oxford University Press. Volume 10, Number 4, 2001, p. 817-833.

BRESCHI, S. e MALERBA, F. (2005) – Clusters, Networks, and Innovation: Research Results and New Direction in **Clusters, Networks, and Innovation**. Oxford University Press, Edited by Breschi and Malerba, 2005, p. 1-28.

BRESNAHAN, T.; GAMBARDELLA, A.; SAXENIAN, A. (2001) – ‘Old Economy’ Inputs for ‘New Economy’ Outcomes: Cluster Formation in the New Silicon Valleys. **Oxford University Press**, 2001, p. 835-860.

BRITTO, J. (2004) – Arranjos Produtivos Locais: Perfil das Concentrações de Atividades Econômicas no Estado do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro: **SEBRAE/RJ**, 2004. 241 p.

CASSIOLATO, J.E.; SZAPIRO, M. (2003) – Uma caracterização de Arranjos Produtivos Locais de Micro e Pequenas Empresas in **Pequena Empresa – Cooperação e Desenvolvimento Local**. Editores: Lastres H.M.M.; Cassiolato, J. E.; Maciel, M.L.. Cap. 2. Rio de Janeiro, Relume Dumará.

CAVALCANTI, M.; GOMES, E.; PEREIRA, A. (2001) – Gestão de Empresas na Sociedade do Conhecimento: Um Roteiro para a Ação. Editora Campus, 5ª Edição. 2001.

COOKE, P. (2005) – Regional Knowledge Capabilities and Open Innovation: Regional Innovation Systems and Clusters in the Asymmetric Knowledge Economy in **Clusters, Networks, and Innovation**. Oxford University Press, Edited by Breschi and Malerba, 2005, p. 80-109.

COWAN, R. (2005) – Network Models of Innovation and Knowledge Diffusion in **Clusters, Networks, and Innovation**. Oxford University Press, Edited by Breschi and Malerba, 2005, p. 29-53.

DUARTE, A. (2009) – Polo de Problemas. **Jornal O GLOBO**, Segundo Caderno, p.1-2, edição de domingo, 19 de julho de 2009.

FEIJÓ, B. (2003) – *Projeto VisionLab-Rio*. **Relatório Interno** VisionLab. DI, PUC-Rio. Janeiro 2003.

FEIJÓ, B. e BADARÓ, P. (2006) – Conceitos e Modelos para um Sistema Brasileiro de Produção de Conteúdo Digital. **Monografias em Ciência da Computação**, No. 09/06. PUC-Rio. Fevereiro de 2006.

FAPERJ (2008) – Diagnóstico Institucional dos Programas de Pós-Graduação do Estado do Rio de Janeiro 2008 – Resultados Preliminares. FAPERJ e Escola Nacional de Saúde Pública da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) sob coordenação da professora Marilene de Castilho Sá. www.faperj.br/servicos/buscaposgrad/pos_grad_RJ.phtml

FIRJAN (2008) – A Cadeia da Indústria Criativa no Brasil. Estudos para o Desenvolvimento do Estado do Rio de Janeiro, Sistema FIRJAN – **Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro**, Divisão de Estudos Econômicos, nº 2, maio de 2008.

FIRJAN (2009) – Seminário “A Importância da Propriedade Intelectual no Cenário Internacional”, julho de 2009.

FLORIDA, R. (2002) – The Rise of the Creative Class: And How It's Transforming Work, Leisure, Community and Everyday Life, Basic Books, 2002.

FONTENAY, C. e CARMEL, E. (2001) – Israel's Silicon Wadi: The forces behind *cluster* formation, **Stanford Institute for Economic Policy Research** Discussion Paper nº 00-40, June 2001.

FREMAN, C. (1987) – Technology Policy and Economic performance – Lessons from Japan, London: Pinter.

FUENTES, C. (2009) – Frases da Semana, **Jornal O Globo**, Primeiro Caderno, pág. 2, edição de domingo, 19 de julho de 2009.

GESTÃO (2008) – Revista Gestão Educacional, novembro de 2008, pp. 22-23.

HILTZIK, M. A. (2000) – Israel's HighTech Shifts Into High Gear. **Los Angeles Time**, 27 August 2000.

HENKEL, C. (2002) - From "lifestyle" to industry clusters: Potential for growth of audiovisual and creative industries in the Northern Rivers region of New South Wales. **Creative Industries Research and Applications Centre**, Queensland University of Technology, Australia, 2002.

HOWKINS, J. (2001) – The Creative Economy: How People Make money from Ideas, Penguin Global.

INSTITUTO GENÊSIS (2008) – Resumo da Plataforma de Mídias Convergentes e Indústrias Criativas do Estado do Rio de Janeiro, documento interno, 2008.

JORNAL DO COMMERCIO (2009) – Área do porto terá centro de tecnologias inovadoras, **Jornal do Commercio**, ed. 10 de agosto de 2009. pp. A-13.

KAPLAN, A. (1998) – Israel: A High-Tech Heaven. **IEEE Spectrum**. May 1998, pp. 22-32.

KLEPPER, S. (2003) – The Geography of Organizational Knowledge, **Carnegie Mellon University**, p. 1-69, Pittsburg, PA, 2003.

KOH, F.C.C.; KOH, W.T.H. e TSCHANG, F.T. (2003) – An Analytical Framework for Science Parks and Technology Distrits with an Application to Singapore. **Journal of Business Venturing**. Special Issue Conference “Science Parks and Incubators”. April, 2003, Troy, New York.

LASTRES, H.M.M. e CASSIOLATO, J.E. (2003) - Novas Políticas na Era do Conhecimento: O Foco em Arranjos Produtivos e Inovativos Locais. **Revista Parcerias Estratégicas**, Fevereiro 2003.

LASTRES, H.M.M.; CASSIOLATO, J.E. e MACIEL, M.L. (2003). Pequena Empresa - Cooperação e Desenvolvimento Local. Caps. 1 e 2, Rio de Janeiro: Relume Dumará.

LANDRY, C. (2000) – The Creative City: A Toolkit for Urban Innovators, **Earthscan Publications Ltd.**, London May 2000.

MANEY, K. (1995) – Megamedia Shakeout: The Inside Look of the Leaders and the Losers in the Exploding Communications Industry, John Wiley & Sons, May 1995.

MANUAL DE OSLO (2004) – Proposta de Diretrizes para a Coleta e Interpretação de Dados sobre Inovação Tecnológica. Original da **OECD**, 1997. Tradução sob responsabilidade da FINEP, 2004.

MARSHALL, A. (1920) – Principles of Economics. Eight Edition, Macmillan, London, UK, 1920.

MATOS, M.P.; GUIMARÃES, V.; GUIMARÃES e SOUZA, R. (2008) – O Sistema Produtivo e Inovativo Local de Audiovisual do Rio de Janeiro. Nota Técnica 10/2008. Projeto de Pesquisa “Arranjos e Sistemas Produtivos e Inovativos Locais em Áreas Intensivas em Cultura e Mobilizadoras do Desenvolvimento Social”. **RedeSist, Instituto de Economia, UFRJ**, 2008.

MCT (2007) – Ciência, Tecnologia e Inovação para o Desenvolvimento Nacional – Plano de Ação 2007-2010, **Ministério da Ciência e Tecnologia**, Governo Federal do Brasil, 2007.

METCALFE, S. (2008) – Evolutionary Economics and Creative Destruction. London: Routledge & Kegan Paul.

MORASHÁ (2007) – Israel na Vanguarda Tecnológica, **Revista Morashá**, ano XIV, nº 58, setembro 2007, pp. 61-64.

NELSON, R. (1995) – Recent Evolutionary Theorizing about Economic Change. **Journal of Economic Literature**, 33: 48-90.

NEVES, R. (2008) - A terra prometida da inovação, **Revista Época-online**, edição 06/03/2008.

OECD (2008) – OECD Science, Technology and Industry Outlook 2008. **Science and Innovation: Country Notes**. Annex 3.A1. pp. 176- 188. ISBN 978-92-64-04991-8.

O GLOBO (2008) – Máquina de fazer andar, **Jornal O Globo**, Caderno de Ciência, ed. 27 de agosto de 2008. pp. 38.

PACE, G. (2001) - The Role of Development Agencies for the Entrepreneurial Promotion: Israeli Case Studies, **41st European Congress of European Regional Science Association**, Zagreb, Croatia, 29th August – 1st September 2001.

PEREZ-ALEMAN, P. (2005) – *CLUSTER* formation, institutions and learning: the emergence of *clusters* and development in Chile, **Industrial and Corporate Change**, Vol. 14, N. 4, pp. 651-677

PINE II, E.J. (1994) – Personalizando Produtos e Serviços: Customização Maciça, cap. 6, p. 104-140, São Paulo, Makron Books, 1994.

PIORE, M.J.; SABEL, C.F. (1984) – The Second Industrial Divide: Possibilities for Prosperity, New York: Basic books, 1984.

PORTER, M.E. (1998) - Clusters and the New Economics of Competition. **Harvard Business Review**, Novembro-dezembro 1998, p.77-90.

PICTE (2005) – Balanço das Ações da Política Industrial, Tecnológica e de Comércio Exterior até Dezembro de 2005. **Associação Brasileira de Desenvolvimento Industrial**. Dezembro 2005

RAWSTHORN, A. (2008) - New tools to help with information overload. **International Herald Tribune**, Monday, December 8, 2008.

ROPER, S.; GRIMES, S. (2005) – Wireless Valley, Silicon Wadi and Digital Island – Helsinki, Tel Aviv and Dublin and the ICT Global Production Network, **Aston Business School Research Paper**: Birmingham, UK, March, 2005.

ROSA, B. (2009) – Carioca comanda televisão na telinha do celular – **Jornal O Globo**, Caderno de Economia, edição de domingo, 26 de julho de 2009, pp. 27.

SAXENIAN, A. (1994) – Regional Advantage. Culture and Competitive in Silicon Valley and Route 128. **Harvard University Press**: Cambridge, MA.

SAXENIAN, A. (2006) – The New Argonauts: Regional Advantage in a Global Economy. **Harvard University Press**: Cambridge, MA. London, England.

SEBRAE (2007) – Pequenas Empresas Rumo ao Mercado Internacional. **Jornal de Negócios**, SEBRAE-SP, outubro de 2007.

SOFTEX (2005a) – Tecnologias de Visualização na Indústria de Broadcasting Digital: Potencial Econômico e Tecnológico para a Indústria Brasileira de Software. Campinas: **Softex**, 2005. 38p.

SOFTEX (2005b) – Tecnologias de Visualização na Indústria de Jogos Digitais: Potencial Econômico e Tecnológico para a Indústria Brasileira de Software. Campinas: **Softex**, 2005. 54p.

SUZIGAN, W.; FURTADO, J.; GARCIA, R.; SAMPAIO, S. (2004) – *Clusters ou Sistemas Locais de Produção: Mapeamento, Tipologia e Sugestões de Políticas*. **Revista de Economia Política**, vol. 24, nº 4 (96), outubro-dezembro 2004.

TAVARES, M. (2004) - Reportagem "Jogos 'made in Brazil'". **Jornal O Globo**. Caderno de Economia. 31 de outubro de 2004, p. 33.

THROSBY, D. (2001) – Economics and Culture. **Cambridge University Press**, 2001.

TSCHANG, T.; GOLDSTEIN, A. (2004) – Production and Political Economy in the Animation Industry: Why Insourcing and Outsourcing Occur. **DRUID Summer Conference on Industrial Dynamics, Innovation and Development**, Elsinore, Denmark, June, 2004.

UNCTAD (2008) – Creative Economy Report 2008, The challenge of Assessing the Creative Economy: towards informed Policy-making, **United Nations**, 2008.

UNITED KINGDOM (1997) - Creative Industries Task Force. **Department for Culture, Media and Sports, United Kingdom**, 1997.

ZANI, S. (2008) – Produto Interno Bruto dos Municípios. Atas de Reuniões. **Conselho Estratégico de Informações da Cidade**. Instituto Municipal de Urbanismo Pereira Passos. Secretaria Municipal de Urbanismo. Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro. 27 de março de 2008.

ZOOK, M. (2000) – Grounded capital: Venture capital's role in the clustering of Internet firms in the US, **Association of Collegiate Schools of Planning Conference**, Atlanta, November 1-5.

REFERÊNCIAS ELETRÔNICAS

SITE 1 - <http://www.mct.gov.br> – Consulta feita em 12 de junho de 2008.

SITE 2 – http://pt.wikipedia.org/wiki/A_Cauda_Longa - Consulta feita em 03 de novembro de 2008.

SITE 3 – <http://www.polorio.com.br> – Consulta feita em 19 de janeiro de 2009.

SITE 4 – <http://riodejaneiro.spaceblog.com.br> – Consulta feita em 1 de fevereiro de 2009.

SITE 5 – <http://redeglobo.globo.com> – Consulta feita em 1 de fevereiro de 2009.

SITE 6 – <http://www.ancine.gov.br> – Consulta feita em 1 de fevereiro de 2009.

SITE 7 – <http://www.riosoft.softex.br> – Consulta feita em 26 de março de 2008.

SITE 8 – <http://www.cfrp.org> – Consulta feita em 8 de março de 2009.

SITE 9 – <http://www.finep.gov.br> – Consultas feitas em 22 de março e 28 de junho de 2009.

SITE 10 – <http://www.oifuturo.org.br> – Consulta feita em 8 de julho de 2009.

SITE 11 – <http://www.faperj.br> – Consulta feita em 9 de julho de 2009.

SITE 12 – <http://www.globouniversidade.globo.com> – Consulta feita em 11 de julho de 2009.

SITE 13 - <http://www.citymayors.com/statistics/richest-cities-2005.html> - *The 150 richest cities in the world by GDP in 2005*- Consulta feita em 15 de agosto de 2009.

ANEXO I

Distribuição dos Países em Função do Estágio de suas Economias³⁴

Fonte: UNCTAD (2008)

1. ECONOMIAS DESENVOLVIDAS

América

Bermudas

Saint Pierre e Miquelon

Canadá

Estados Unidos da América

Groelândia

Ásia

Israel

Japão

Europa

Alemanha

Holanda

Andorra

Hungria

Áustria

Ilhas Faeroe

Bélgica

Islândia

Bulgária

Irlanda

Chipre

Itália

República Tcheca

Lituânia

Dinamarca

Luxemburgo

Estônia

Malta

Eslováquia

Noruega

Eslovênia

Polônia

Espanha

Portugal

Finlândia

República da Látvia

França

Romênia

Grã-Bretanha

San Marino

Gibraltar

Suécia

Grécia

Suiça

Vaticano

Oceania

Austrália

Nova Zelândia

³⁴ No documento das Nações Unidas (UNCTAD, 2008) não foi explicado qual foi o critério para a classificação dos países em Economias Desenvolvidas, Economias em Transição e Economias em Desenvolvimento. O documento apenas trouxe em seu anexo a relação dos países por tipo de economia, conforme transcrito aqui. Nesta tese, esta classificação só foi usada nos dados sobre exportação de novas mídias que foram retirados do documento da UNCTAD.

2. ECONOMIAS EM TRANSIÇÃO

Ásia

Armênia

Quirguistão

Azerbaijão

Tadjiquistão

Casaquistão

Turcomenistão

Geórgia

Uzbequistão

Europa

Albânia

Moldávia

Belorússia

Rússia

Bósnia e Herzegovina

Sérvia e Montenegro

Croácia

Ucrânia

Macedônia

3. ECONOMIAS EM DESENVOLVIMENTO

Demais países não relacionados acima.